FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

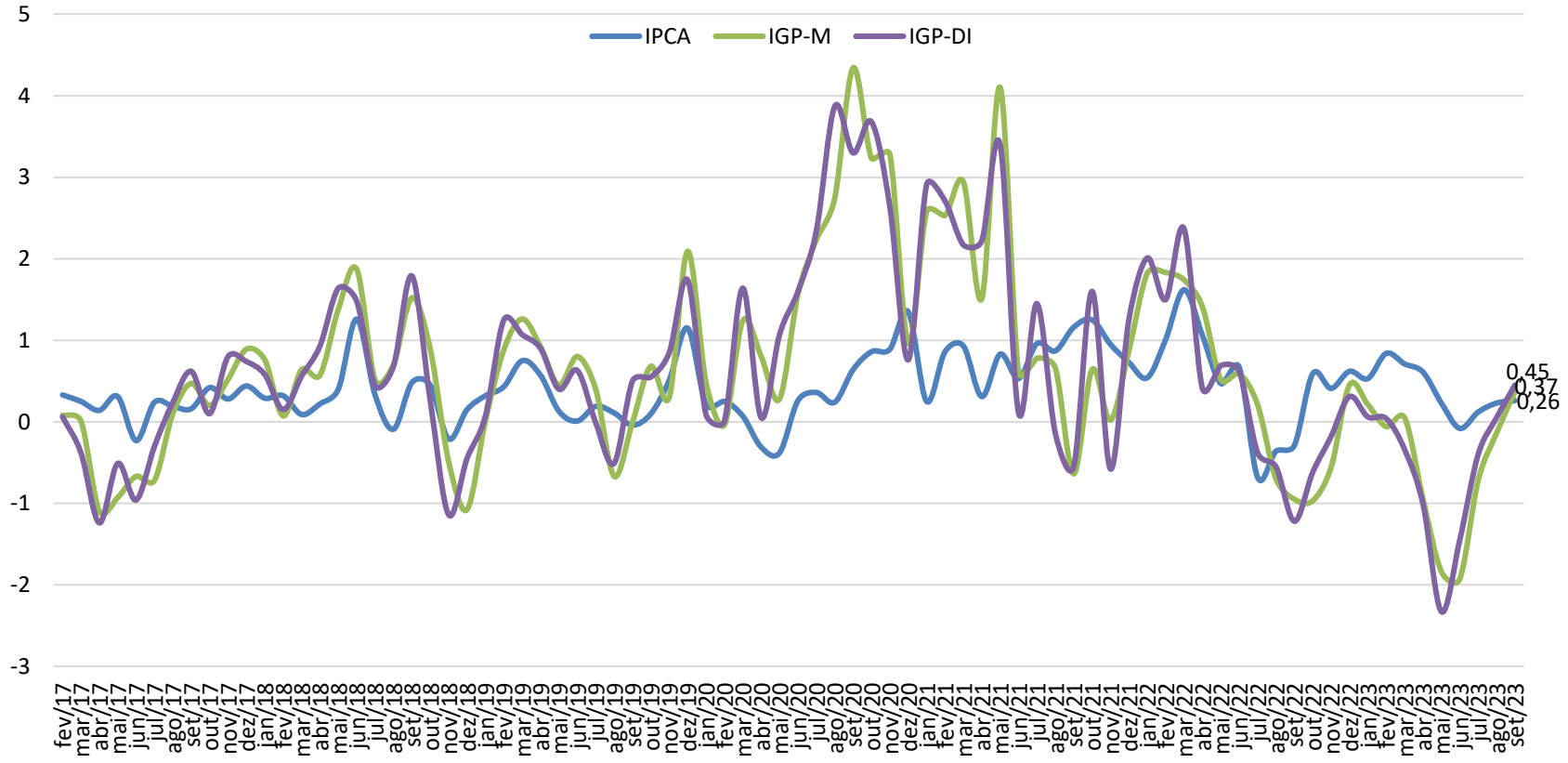
BOVINOS, AVES E SUÍNOS

Boletim nº 156
Outubro 2023

Inflação

Em setembro/2023, o IPCA, índice oficial, registrou inflação de 0,26% (Gráfico 01). O setor de transportes, com 1,40% de alta, foi quem mais contribuiu para o avanço da inflação em setembro. Nos dois índices calculados pela FGV, o avanço foi maior no IGP-DI, 0,45% de alta. O IGP-M aumentou 0,37% em setembro. A recuperação nos preços ao produtor contribuíram para a volta da inflação nos índices calculados pela FGV.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.

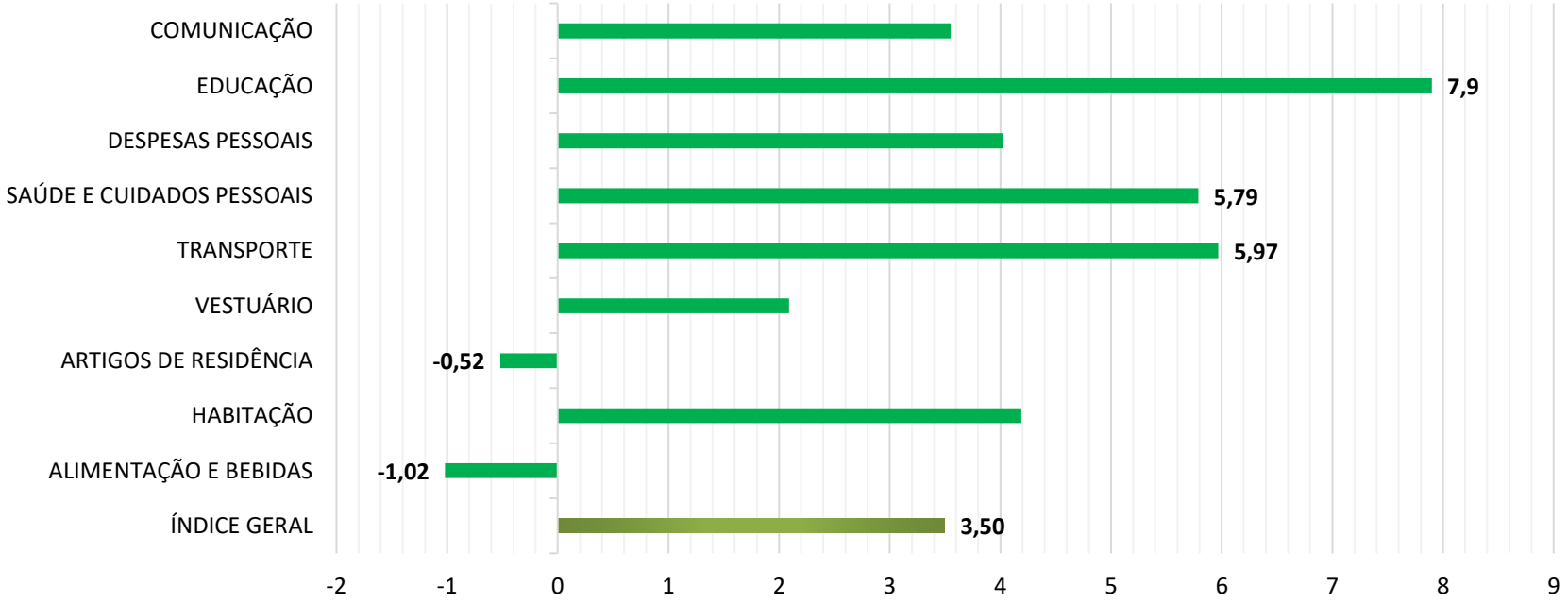


Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Inflação - IPCA

Nos nove meses de 2023 em que a inflação oficial foi de 3,50% (Gráfico 02). O segmento de educação registrou inflação mais alta, 7,90%. o setor de transporte avançou 5,97% e no segmento saúde e cuidados pessoais a inflação foi de 5,79%. O setor de alimentação e bebidas e artigos de residências registraram queda de 1,02% e 0,52%, respectivamente O Boletim Focus, relatório de mercado, publicado pelo Banco Central do Brasil projeta inflação 4,75% ao final de 2023. Esse resultado equivale a banda superior da meta de inflação do Banco Central.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, jan-setembro/2023.

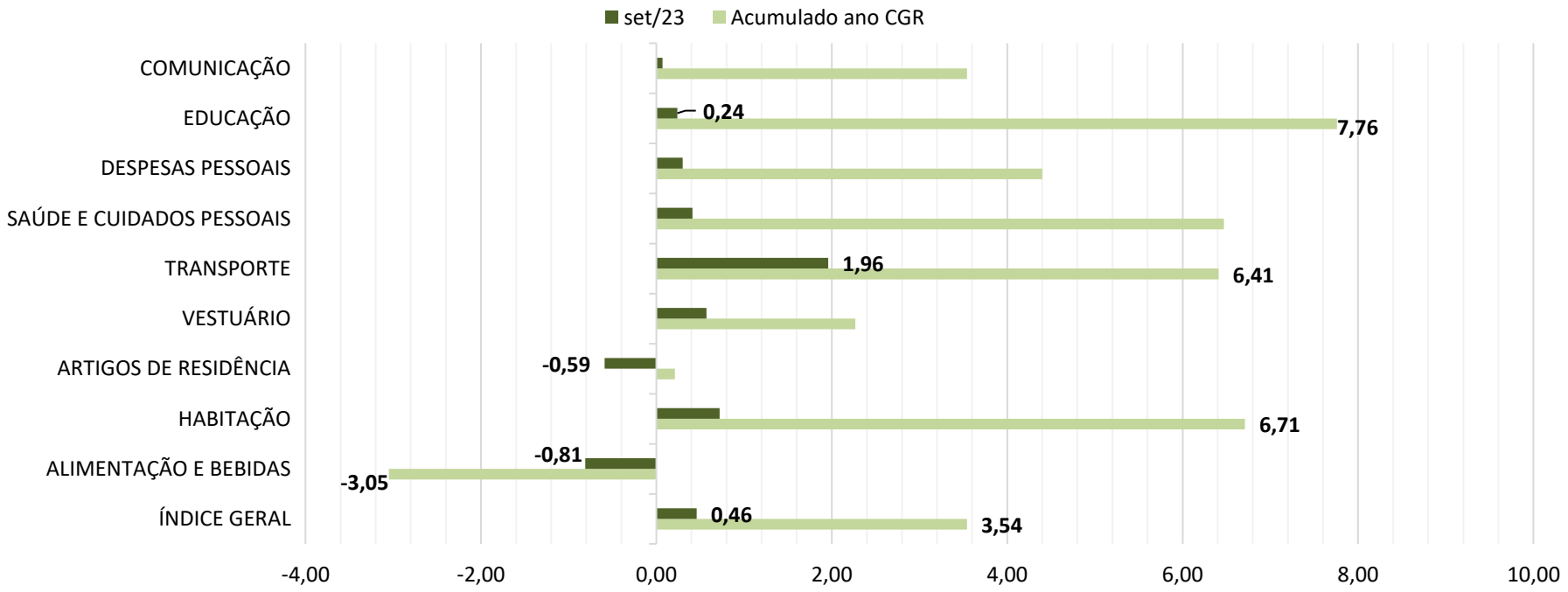


Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

IPCA
Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de setembro de 2023 registrou inflação de 0,46%. Nos nove meses, a inflação da capital sul-mato-grossense foi 3,54%. No mês, os grupo de alimentação e bebidas registrou a maior queda, 0,81%. No período de janeiro a setembro, o grupo da educação apresentou maior índice, 7,76%. E o setor de alimentação e bebidas registrou queda de 3,05%, nos nove meses (Gráfico 03).

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, setembro/2023.



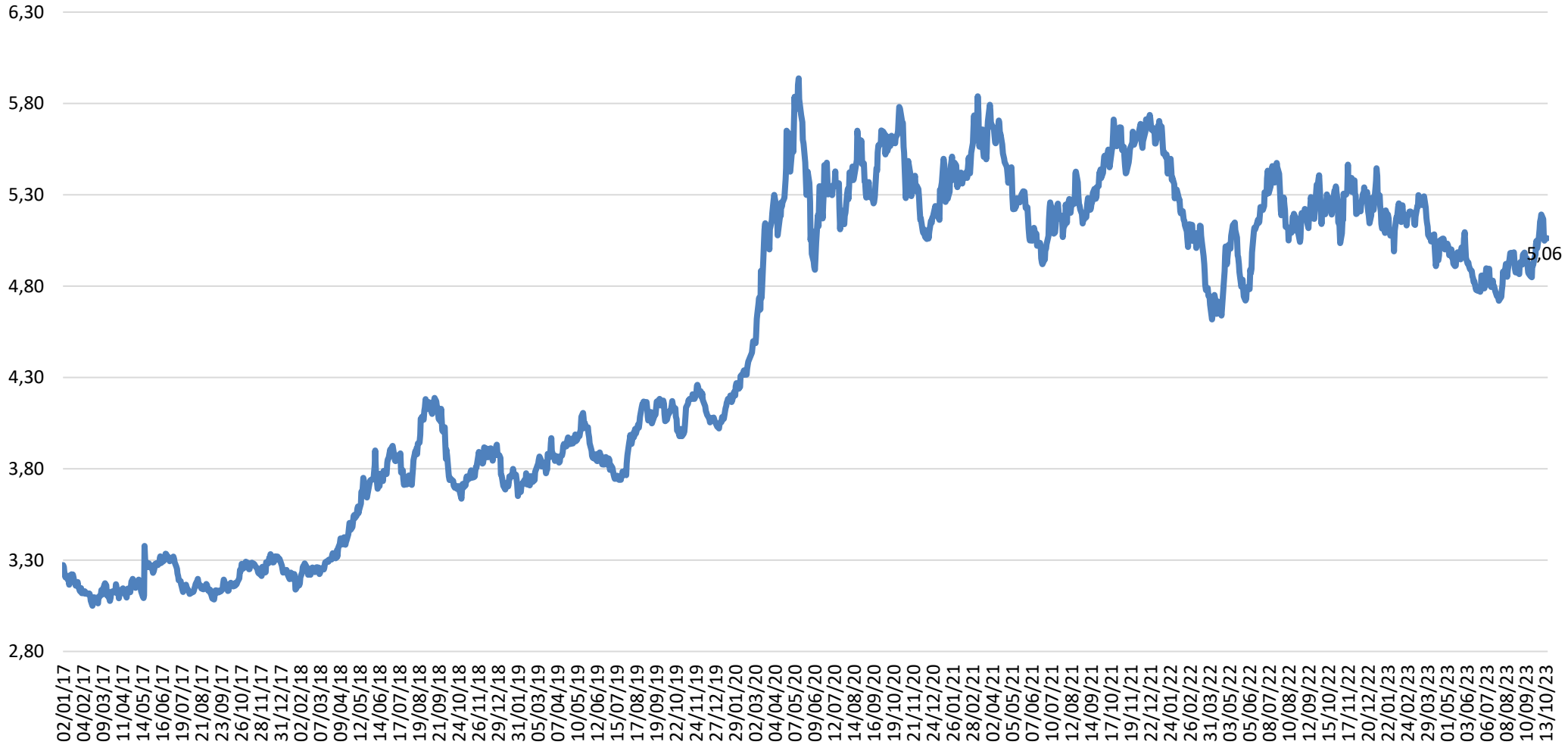
Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 16/10/2023, o dólar americano foi cotado ao valor de **R$ 5,06**, apresentou lifgeira desvalorização de 0,12% na primeira quinzena de outubro e desvalorização de 5,27% em relação ao valor de 02/01/2023 quando havia sido cotado a R$ 5,34. No comparativo anual o valor de outubro/2023 está 4,18% menor que os R$ 5,28 por dólar de igual período de 2022 (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R$/US$

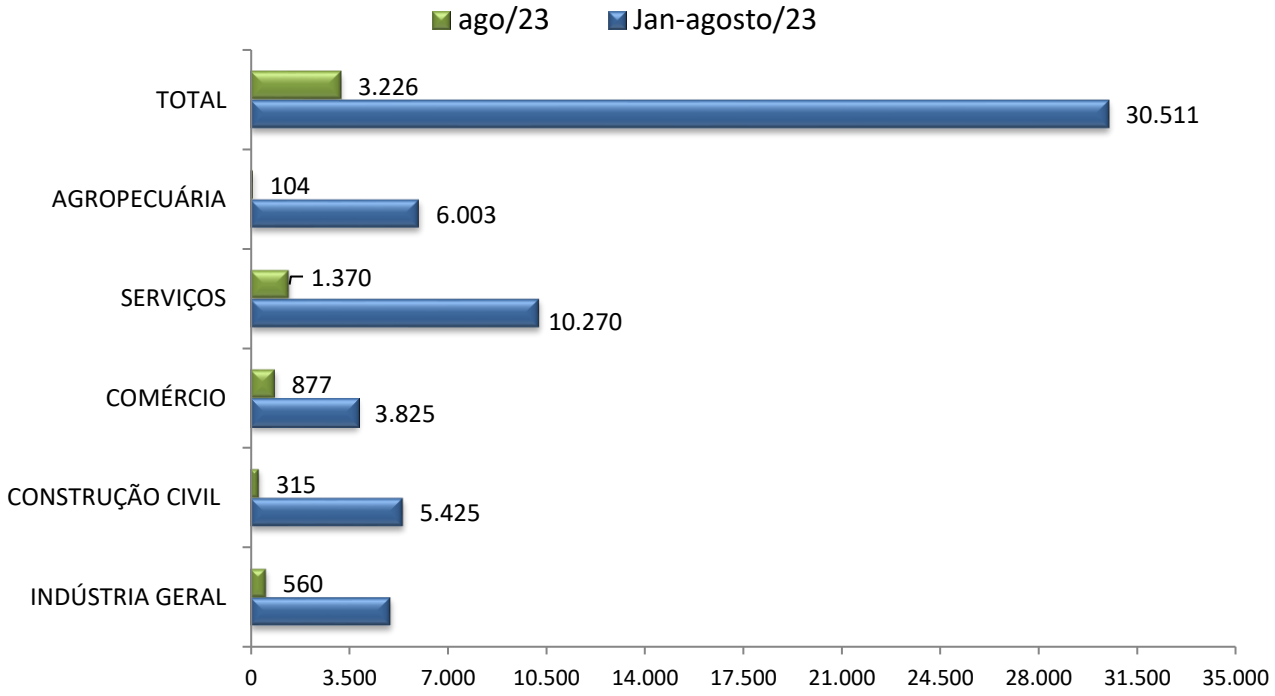


Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | **Elaboração**: Sistema Famasul/DETEC

Emprego: Movimentação

A última divulgação do CAGED foi no mês de agosto de 2023 e registrou 3.226 novas vagas de emprego em Mato Grosso do Sul. O setor de serviços empregou 1.370 novos trabalhadores, o comércio garantiu 877 vagas e a agropecuária gerou 104 novos empregos. Nos oito meses, os novos empregos totalizaram 30.511 vagas. A agropecuária oportunizou 6.003 vagas, abaixo do setor de serviços que gerou 10.270 postos de trabalho, entre janeiro e agosto (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, agosto/2023.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos nove meses de 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US$ 7,74 bilhões. Esse resultado foi 28,07% maior que o valor de igual período de 2022 em que a receita havia sido de US$ 6,04 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,0% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita 53,64% maior que o igual período de 2022. E garantiu que o setor respondesse por 54,68% (US$ 4,23 bi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético, cresceu 133% de um período para o outro. Os produtos florestais registraram vendas 1,48% menor e respondeu por 14,12% (US$ 1,09 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos nove meses de 2023 (Gráfico 07). Os segmentos carnes e milho responderam por 13,27% (US$ 1,02 bi) e 7,95% (US$ 615,5 bi) da receita com as exportações, respectivamente.

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-set/2023

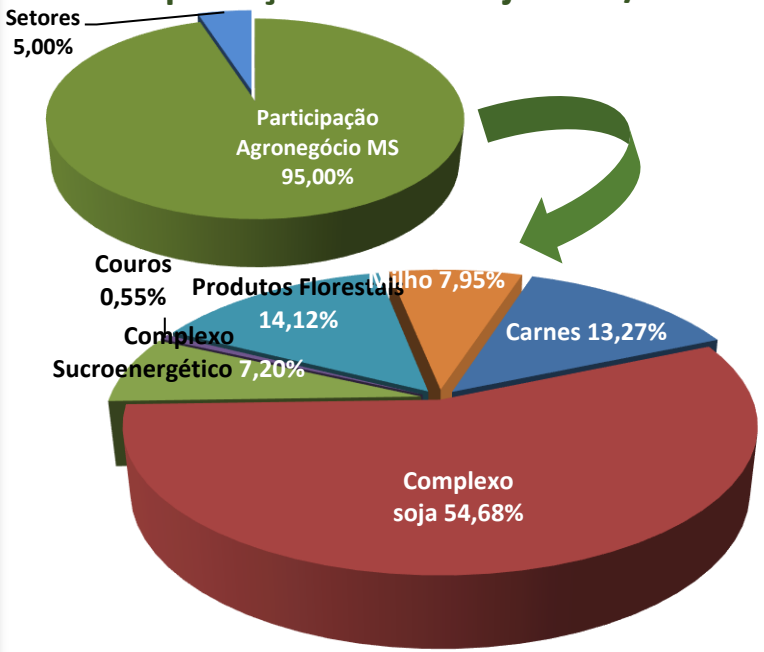
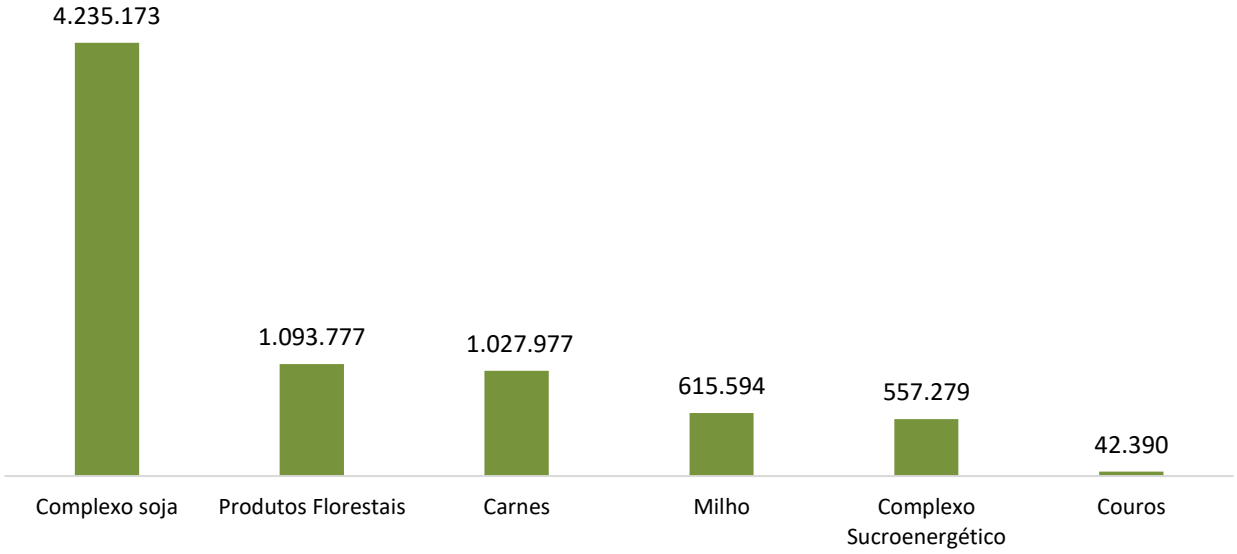


Gráfico 07 - Principais produtos em mil US$ – jan-set/2023



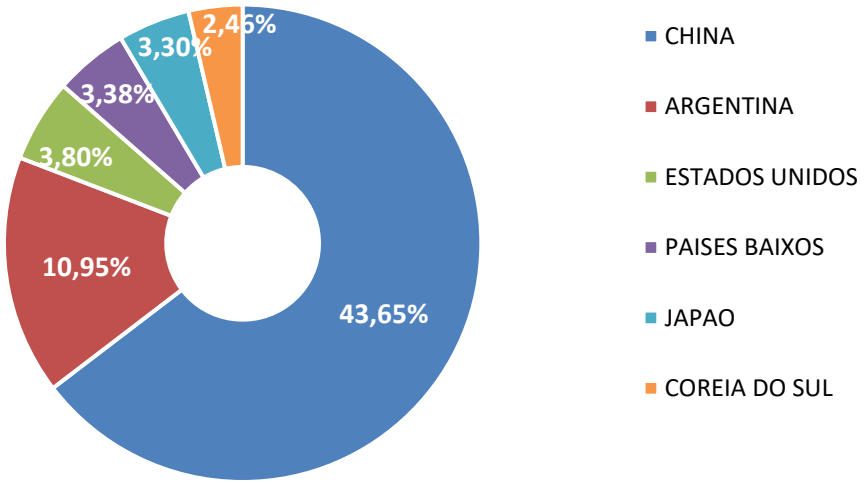
Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial

Importadores

Nos nove meses de 2023, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 43,65% do faturamento com as exportações, o equivalente a US$ 3,38 bilhões, houve alta de 37,05% em relação aos R$ 2,46 bilhões comprados no período de janeiro a setembro de 2022. A segunda posição foi ocupada pela Argentina com 10,95% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US$ 848,3 milhões, comprou 296,2% a mais que em igual período de 2022 (Gráfico 08). Os Estados Unidos, na terceira posição, comprou o equivalente a US$ 294,2 milhões, aumentaram 20,23% quando comparado ao valor de janeiro a setembro de 2022 e respondeu por 3,80% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-set/2023.



Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No período de 02 a 16/10 houve valorização no preço da arroba. O boi gordo foi cotado ao valor médio de R$ 235,00 por arroba, refletindo em alta de 2,70% frente ao valor do início de outubro (R$ 228,83). A arroba da vaca registrou aumento de 3,26%, saiu de 214,03/@ em 02/10 e encerrou o período cotada a R$ 221,00 (Gráficos 09 e 10). A dificuldade em adquirir animais aos preços ofertados anteriormente fez com que as indústrias se dispusessem a pagar mais pela arroba. O movimento de valorização foi respaldado pela melhora do consumo, característico do início de mês. No comparativo anual o déficit da arroba em 2023 é de 11,10% para a arroba do boi e queda de 11,01% na arroba da vaca, de um ano para o outro.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

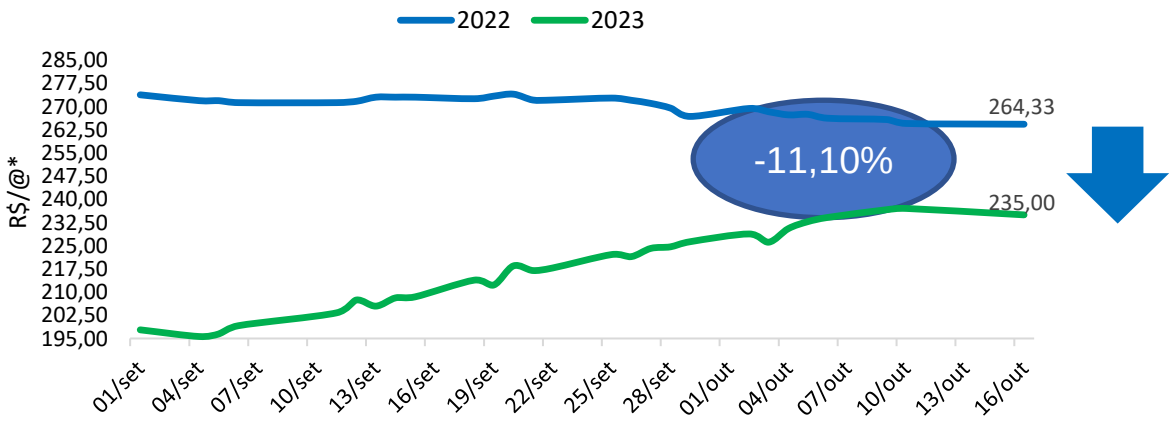
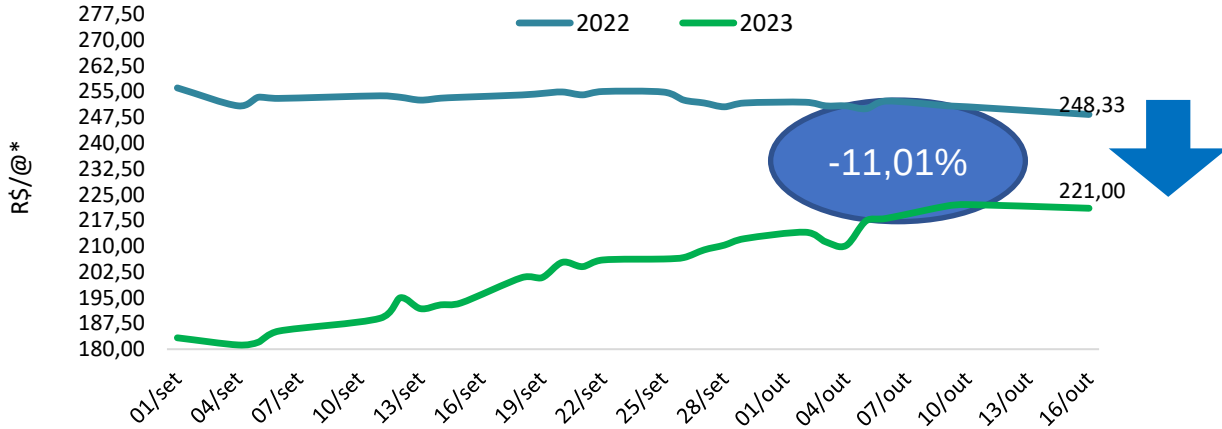


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI o resultado registra desvalorização real entre setembro de 2022 e setembro de 2023. O boi gordo cotado ao valor médio de R$ 211,61/@ desvalorizou 17,83%, no período. A arroba da vaca decresceu 17,60% e foi cotada ao valor médio de R$ 197,65 neste setembro (Gráficos 11 e 12). No comparativo mês a mês, a arroba do boi gordo desvalorizou 1% e a arroba da vaca registrou queda de 0,82% de agosto para setembro. A retração no volume de animais abatidos limitou a queda no valor da arroba de um mês para o outro.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

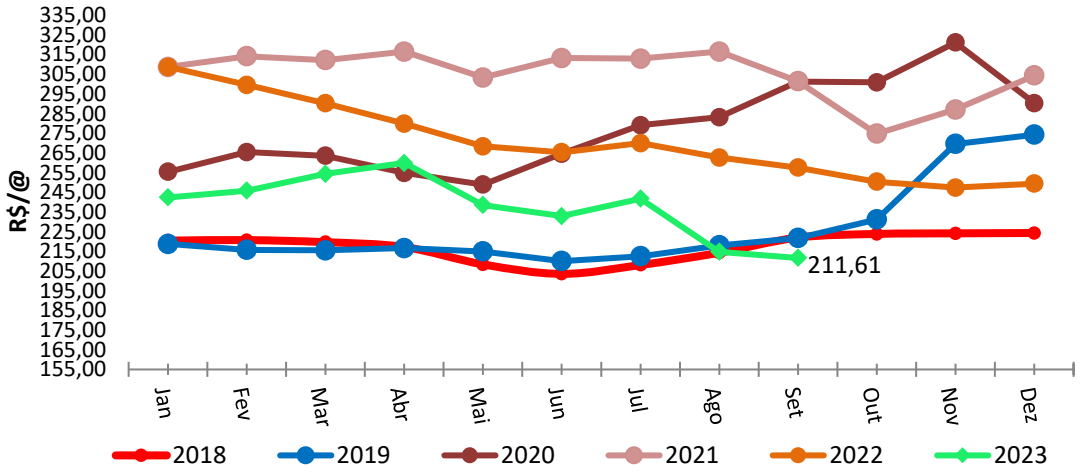
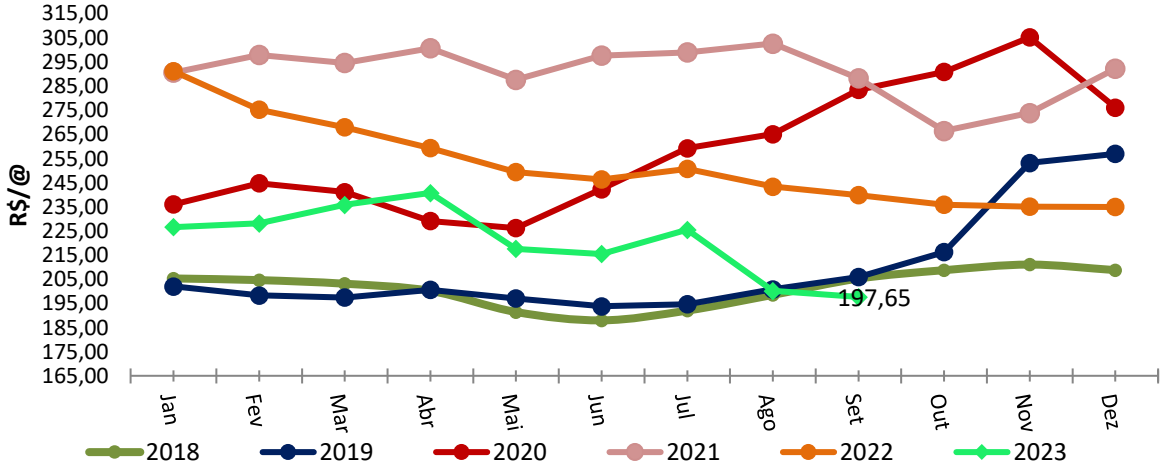


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de setembro/2023.

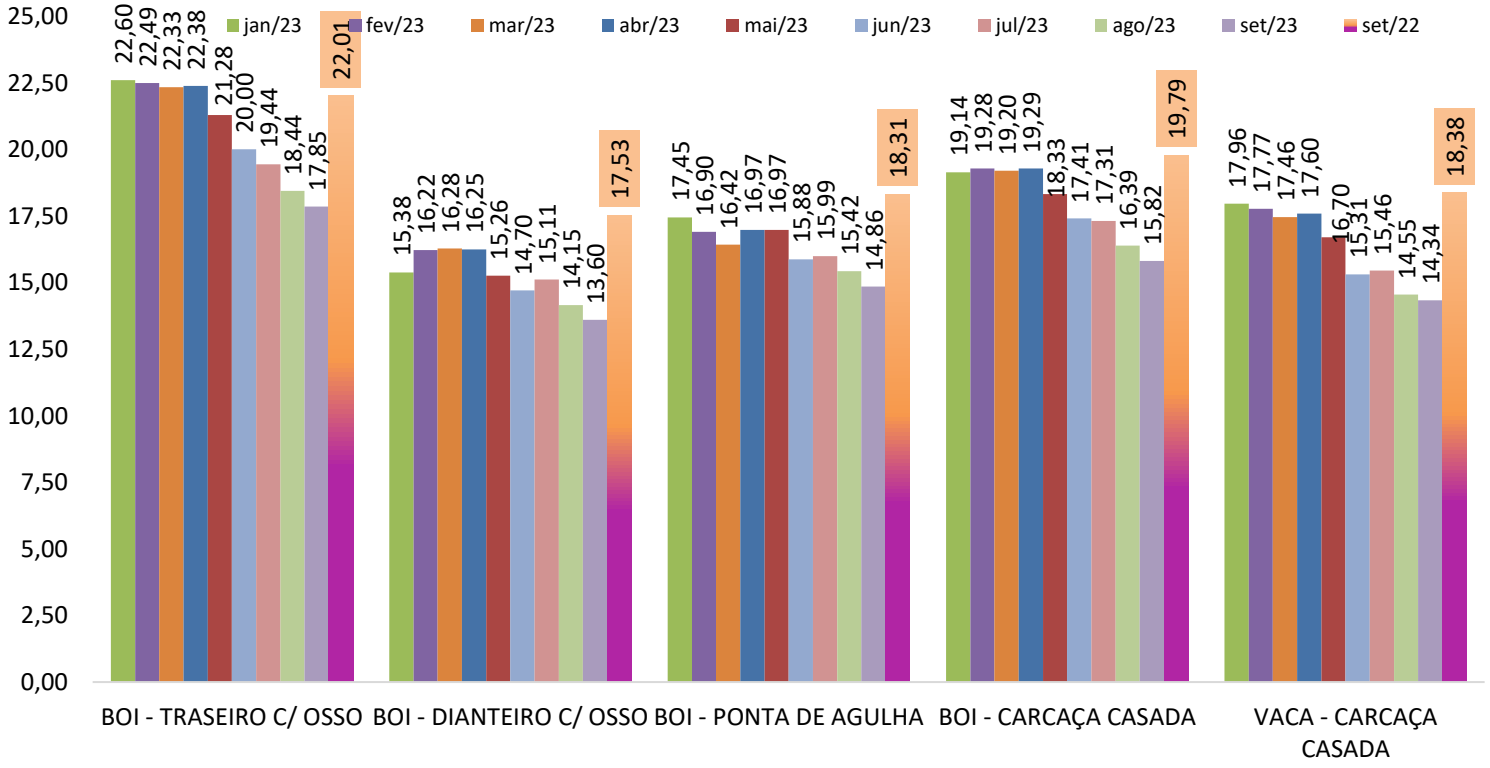
Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de setembro de 2023, houve desvalorização generalizada nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista, pelo segundo mês consecutivo. A maior queda foi no preço do dianteiro com osso do boi (13,60/kg), com 3,90% de retração em relação a agosto. A ponta de agulha (14,86/kg) registrou queda de 3,67%. Os preços da carcaça casada do boi (15,82/kg) e do traseiro com osso (17,85/kg) desvalorizaram 3,52% e 3,18%, respectivamente de um mês para o outro. A carcaça casada da vaca apresentou menor queda no preço,1,46% menor que agosto e valor de 14,34/kg (Gráfico 13).

Todos os cortes registraram preço menor que o valor de setembro de 2022. A menor desvalorização foi 18,87%, na ponta de agulha. E a queda de 22,44% no dianteiro com osso, foi o maior índice.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R$/kg* (atacado paulista).



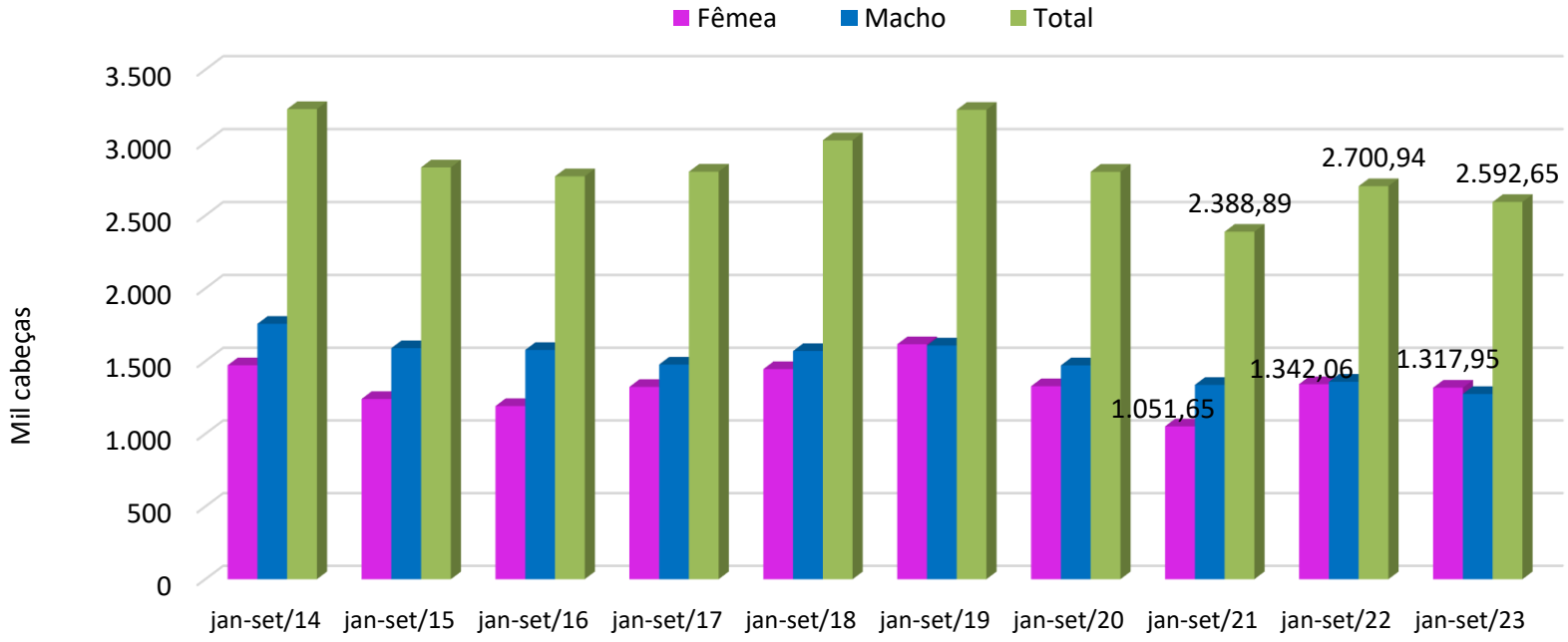
Fonte: CEPEA. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

O relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), registra que MS abateu 269,3 mil animais em setembro e reduziu 12,93% em relação a agosto quando foram produzidos 309,4 mil animais para abate. Nos nove meses o estado produziu 2,59 milhões de animais para abate, representando queda de 4,01% em relação ao igual período de 2022, que havia abatido 2,70 milhões de animais (Gráfico 14). Do número de animais produzidos 1,31 milhão foram vacas, o que representou queda de 1,80% em relação aos 1,34 milhões de 2022. E respondeu por 50,83% dos animais abatidos entre janeiro a setembro de 2023.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



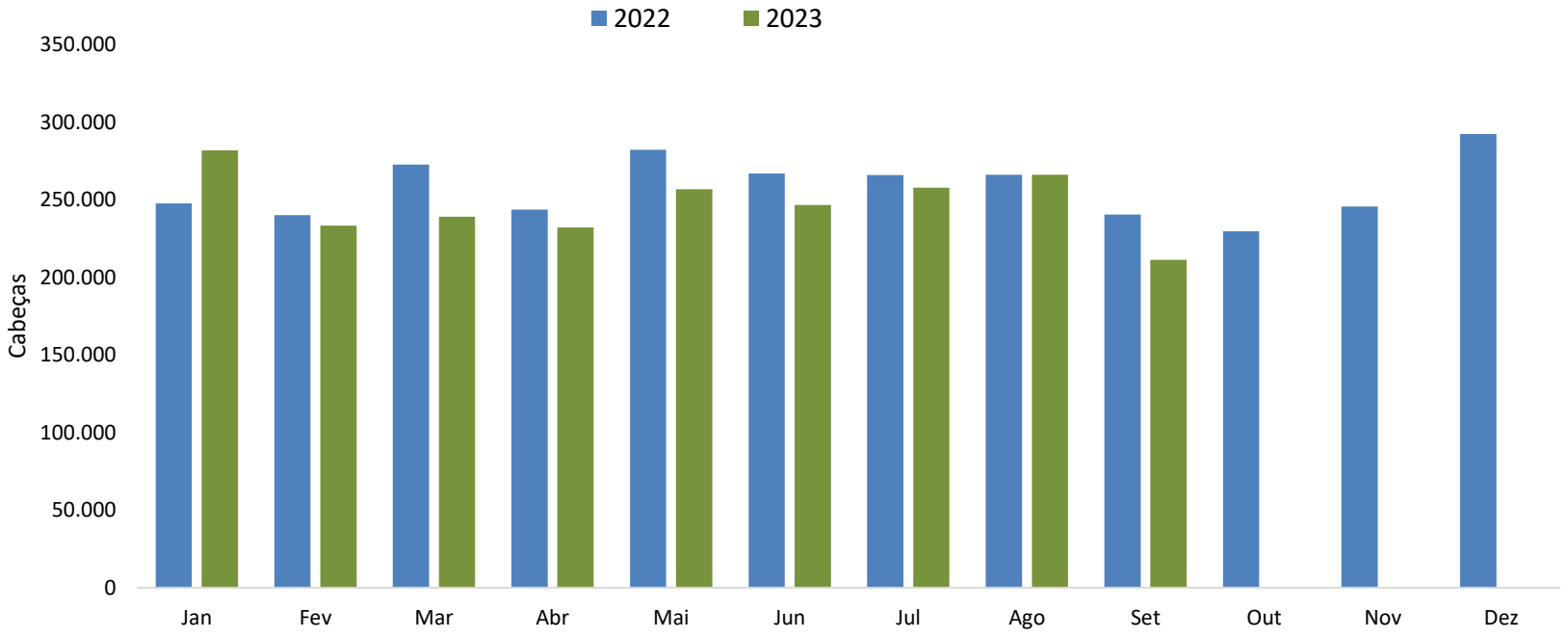
Fonte: IAGRO. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de setembro de 2023 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 211,1 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou queda de 20,61% em relação ao mês de agosto e foi 12,15% menor que o número de setembro de 2022. Nos nove meses, o total de animais abatidos foi 2,22 milhões de cabeças. Esse número foi 4,32% menor que o total de animais do igual período de 2022, em que foram abatidas 2,32 milhões de cabeças. As fêmeas representaram 46,55% dos abates nos nove meses com o equivalente a 1,03 milhão de animais.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

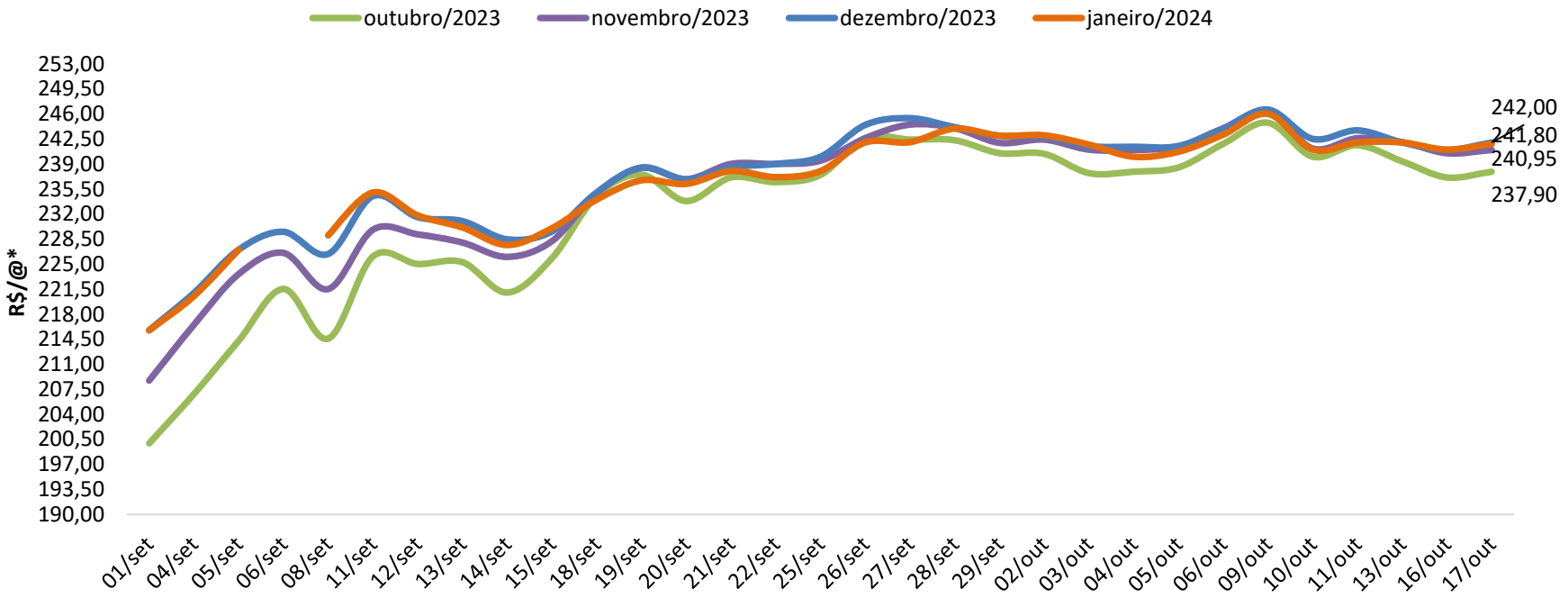


Fonte: MAPA. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Mercado futuro

No período de 02 a 17/10, o preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 desvalorizou. No contrato de outubro/2023 a arroba foi negociada a R$ 237,90, significou desvalorização de 1,04% frente ao valor de R$ 240,40, do início do mês. No vencimento de novembro/2023, a queda foi de 0,60% com valor de R$ 240,95, no fechamento de 17/10. O contrato de dezembro/2023 desvalorizou 0,35% entre 01 e 17/10 com a arroba encerrando o período a R$ 242,00. No contrato de janeiro/2024 a queda no valor da arroba foi 0,49% e cotação de R$ 241,80 (Gráfico 16). Os contratos de fevereiro registrou negociação esporádica. E o valor de 16/10, R$ 240,95, foi 0,84% menor que a cotação de 13/10.

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, set-out/23



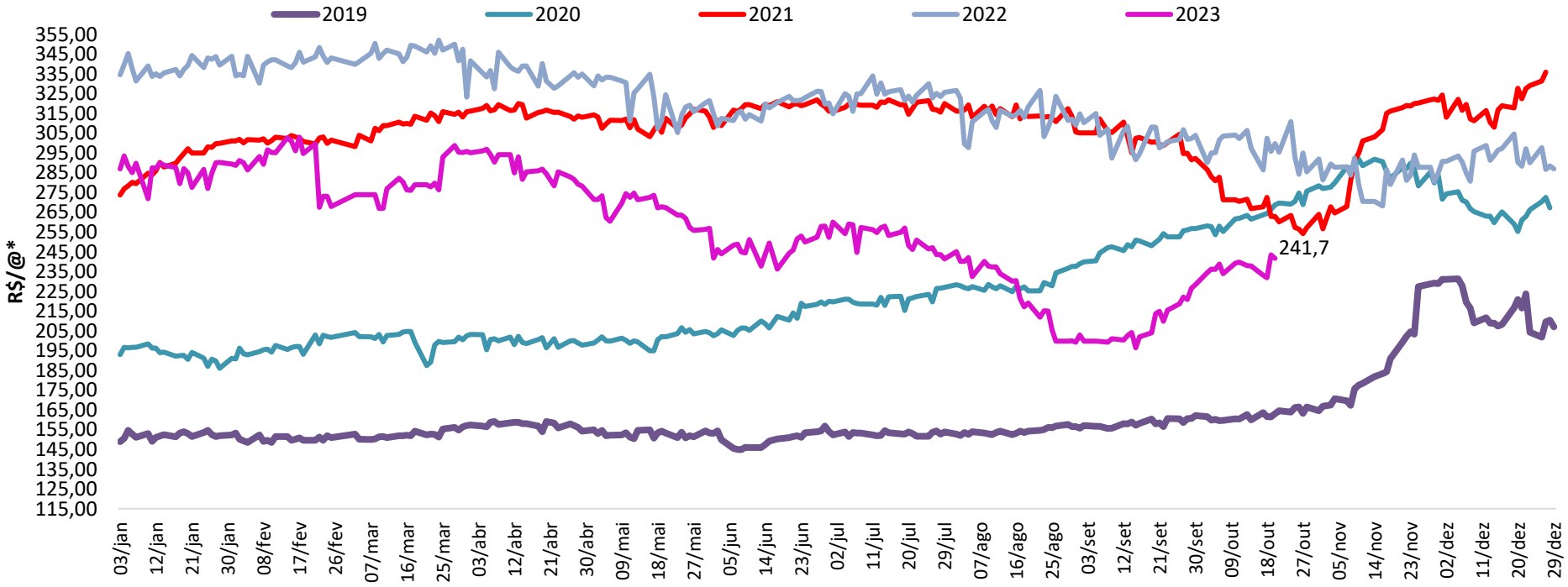
Fonte: BVMF3; **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F registrou valorização entre 01 e 17/10. No fechamento do dia 17, com valor de R$ 241,70 por arroba apresentou alta de 2,39% frente o valor de 02/10 (Gráfico 17). O valor nominal de 2023 está 15,61% menor que o igual período de 2022 e inferior aos últimos três anos.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

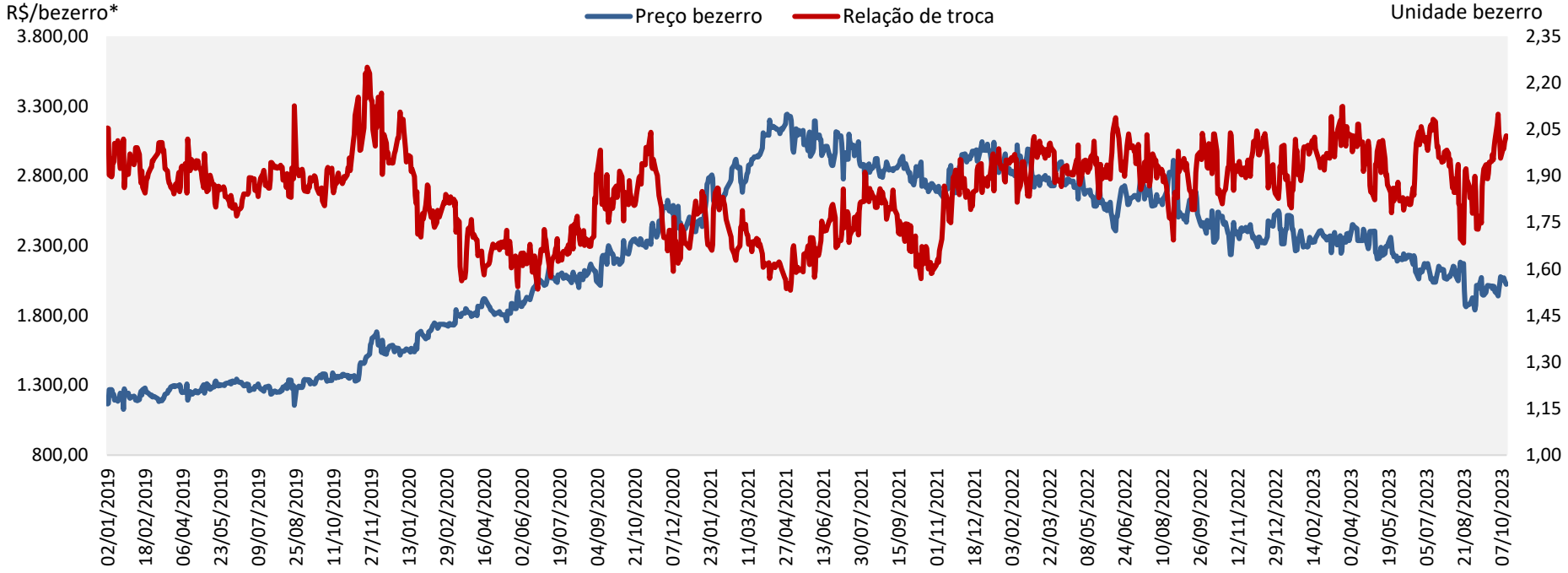


Fonte: Cepea/Esalq; **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou setembro de 2023 igual a "1 boi gordo para 2,01 unidades de bezerro", esse resultado foi 13,18% superior ao início do mês e ficou 0,31% menor que o apurado em igual período de 2022 quando foi possível adquirir 2,02 unidades de bezerro. Na primeira quinzena de outubro/2023, observa-se alta de 0,76% em relação ao final de setembro e no dia 13/10 fechou em "1 boi gordo para 2,03 unidades de bezerro" (Gráfico 18). A melhora na relação de troca ocorreu porque a recuperação no preço da arroba do boi gordo foi superior ao ganho registrado no preço do bezerro.

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo



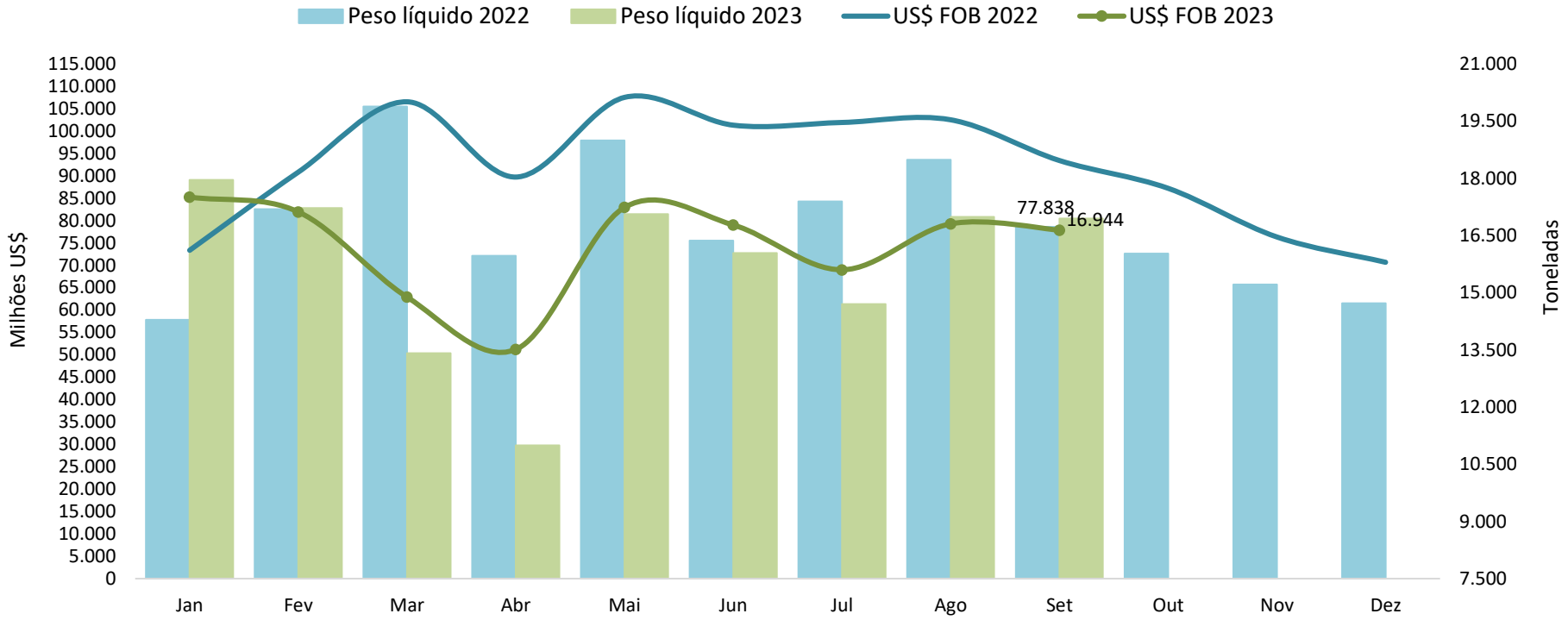
Fonte: Cepea/Esalq. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

A exportação de carne bovina *in natura* de MS foi US$ 77,83 milhões em receita e 16,94 mil toneladas em volume. O resultado ficou 1,78% menor em valor e 0,22% menor no volume, quando comparado a agosto (Gráfico 16). Com relação ao resultado de setembro/2022 houve queda de 16,63% na receita e aumento de 1,32% no volume. Nos nove meses o total foi US$ 669,2 milhões e 141,2 mil toneladas exportadas, o que significou uma receita 22,79% menor e queda de 8,99% no volume quando comparado ao igual período de 2022 em que o MS vendeu US$ 866,6 milhões e 155,2 mil toneladas de carne bovina para o exterior. O Brasil exportou US$ 6,83 bilhões e 1,42 milhão de toneladas de carne bovina, nos nove meses, resultando em retração de 25,47% na receita e queda de 5,15% no volume quando comparados ao igual período de 2022.

Gráfico 19 – Receita e peso de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

Nos nove meses de 2023, a China, se mantém no primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 27,50% do faturamento e o equivalente a 37,0 mil toneladas (Quadro 01). Os embarques para os chineses, aumentaram pelo segundo mês consecutivo. Houve 17,37% de alta entre agosto e setembro. Nos nove meses, o volume vendido aos chineses foi 20,99% menor que o total de igual período de 2022. O Chile, na segunda posição no faturamento, comprou 25,9 mil toneladas nos nove meses de 2023, aumentou 15,57% em relação ao igual período de 2022. Os Estados Unidos na 3ª posição, com 14,82% da receita e aquisição de 22,9 mil toneladas. Apresentou alta de 25,41% em relação ao mesmo período de 2022.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-set/2023.

País	US$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US$/Kg)	% da receita total
China	183.997.104	37.056.382	4,97	27,50
Chile	129.324.115	25.968.569	4,98	19,33
Estados Unidos	99.156.083	22.989.355	4,31	14,82
Arábia Saudita	31.964.063	6.734.303	4,75	4,78
Emirados Árabes Unidos	24.575.464	5.344.517	4,60	3,67
Egito	22.967.375	6.120.318	3,75	3,43
Países Baixos (Holanda)	15.560.543	1.834.757	8,48	2,33
Rússia	14.637.952	3.930.051	3,72	2,19
Turquia	13.639.994	2.711.699	5,03	2,04
Filipinas	12.080.186	3.110.488	3,88	1,81
Total	**669.114.822**	**141.260.180**	-	-

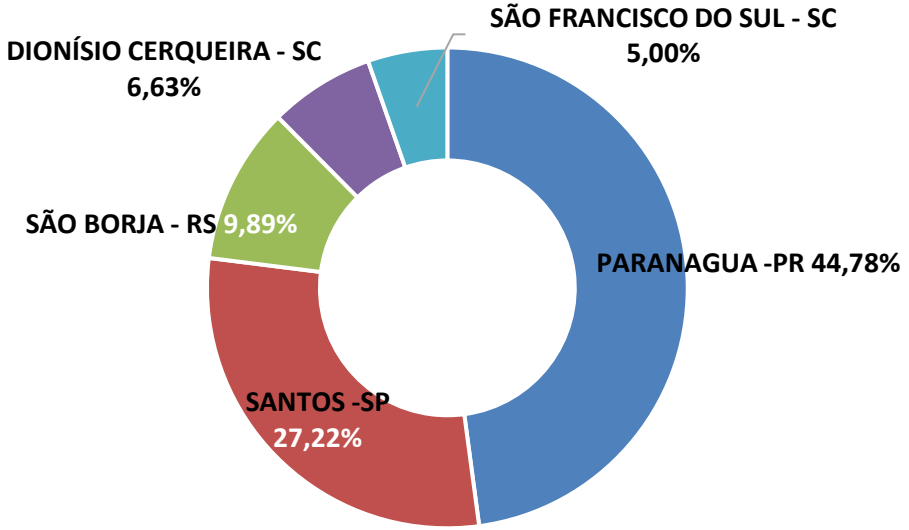
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Paranaguá - PR foi responsável pelo embarque de 44,78% (63,2 mil ton) de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos – SP com 27,22% total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 71,99% o equivalente a 101,7 mil toneladas de carne bovina *in* nos primeiro nove meses de 2023.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-set/2023.



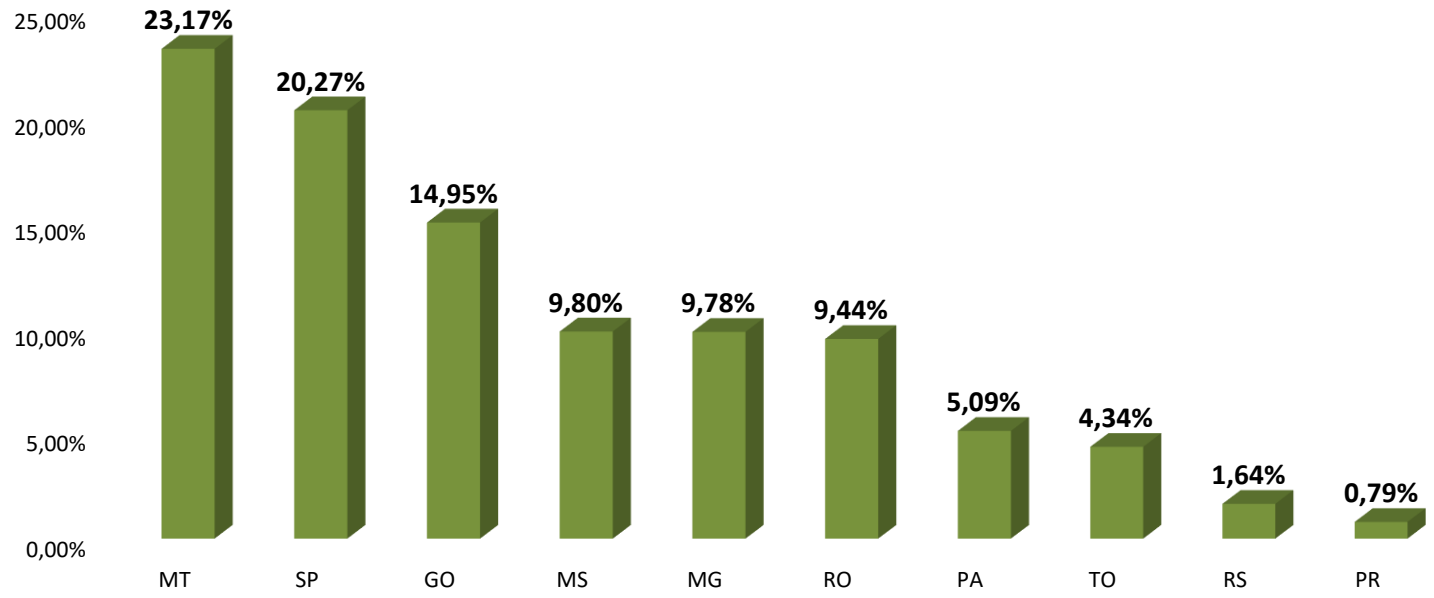
Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 9,95% da receita brasileira (US$ 5,94 bilhões) com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-set/2023.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

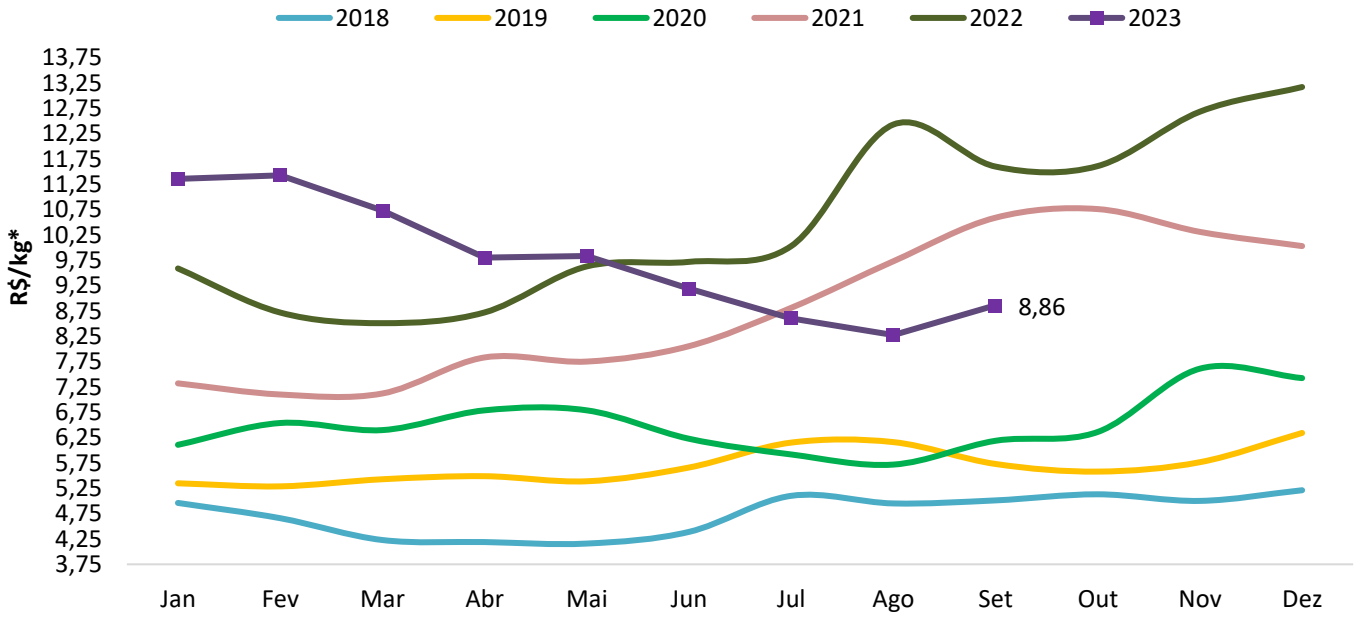
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido em setembro, no Mato Grosso do Sul, foi R$ 8,86/kg. Houve valorização de 7,12% em relação a agosto (Gráfico 22). A oferta retraiu, compatibilizou com o consumo e estimulou a recuperação no preço do frango no atacado.

No comparativo anual o valor quilograma do frango apresentou queda de 23,62% sobre os R$ 11,60/kg registrados em setembro de 2022. Nos nove meses de 2023 o preço médio do frango no atacado foi R$ 9,79 por kg.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

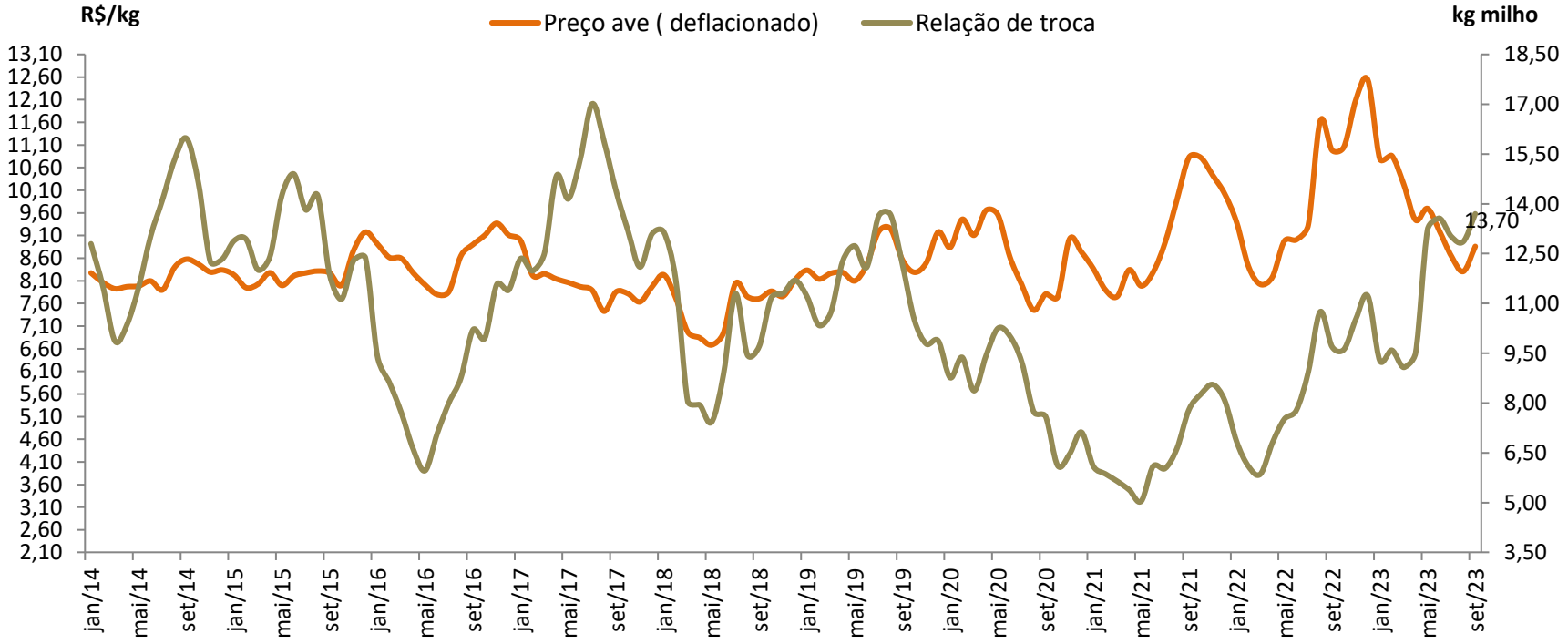


Fonte: CEASA, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno:
Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho em setembro/2023 foi, "um quilo de frango abatido permitiu comprar 13,70 quilos de milho" o que representou avanço de 47,68% de janeiro para setembro e houve ganho de 6,50% em relação aos 12,86 kg de milho de agosto (Gráfico 23). No comparativo anual o avanço foi de 41,30% tendo em vista que em setembro de 2022 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 9,69 quilogramas de milho.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

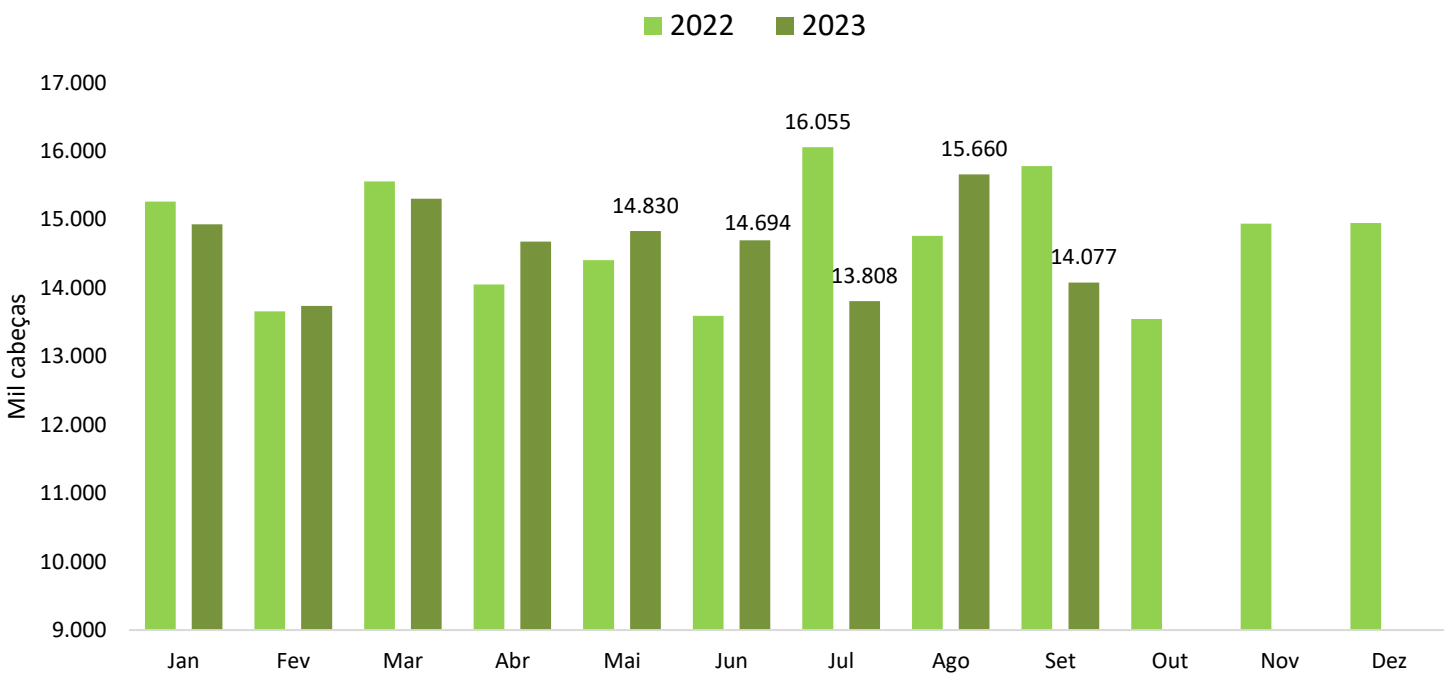
Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agencia Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), a movimentação de frango com a finalidade abate foi 14,07 milhões de aves no mês de setembro/2023. Esse resultado foi 10,11% menor que o mês de agosto e 10,79% inferior ao número de animais abatidos em setembro/2022 (Gráfico 24).

Nos nove meses de 2023 o abate totalizou 131,7 milhões de aves, número 1,06% menor que igual período de 2022 com 133,1 milhões de abates.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

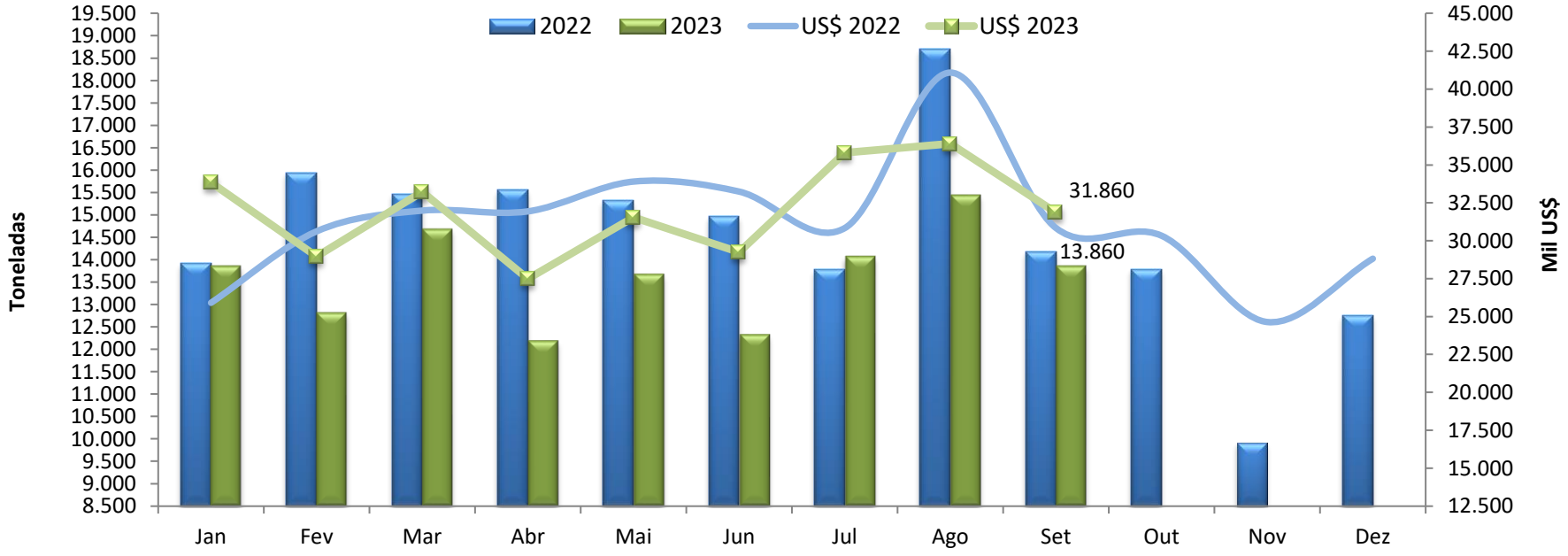


Fonte: IAGRO, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US$ 31,8 milhões e totalizaram 13,8 mil toneladas no mês de setembro/2023 (Gráfico 25). Com esse resultado os nove meses totalizaram receita de US$ 288,3 milhões e volume de 122,9 mil toneladas. Os números refletiram em retração de 0,68% na receita e queda de 10,80% no volume quando comparado aos nove meses de 2022. O Brasil exportou US$ 7,30 bilhões, esse número superou em 3,57% o valor de US$ 7,05 bilhões vendidos nos igual período de 2022. O volume de 3,77 milhões de toneladas de carne de frango exportadas nos nove meses de 2023, foi 8,11% maior que o volume de igual período de 2022.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

A China foi responsável por 20,68% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos nove meses de 2023 e comprou 22,3 mil toneladas (Quadro 02). O volume embarcado para os chineses aumentou 23,49% em relação ao igual período de 2022. O Japão, ocupa a segunda posição com 18,76% da receita e volume de 21,1 mil toneladas, apresentando queda de 6,64% no volume comprado quando comparado aos nove meses de 2022. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 7, 68% de participação no total e o equivalente a 8,91 mil toneladas.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-set/2023

País	US$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US$/Kg)	% da receita total
China	59.623.455	22.395.064	2,66	20,68
Japão	54.073.542	21.182.372	2,55	18,76
Emirados Árabes Unidos	21.693.327	9.922.719	2,19	7,53
Países Baixos (Holanda)	20.647.237	7.280.778	2,84	7,16
Reino Unido	10.117.323	3.464.670	2,92	3,51
Iraque	9.583.932	4.515.113	2,12	3,32
Estados Unidos	9.362.768	1.651.949	5,67	3,25
Filipinas	9.245.725	9.189.685	1,01	3,21
Suíça	9.177.343	3.013.947	3,04	3,18
Coreia do Sul	8.502.470	3.909.336	2,17	2,95
Total	**288.278.919**	**122.910.413**	**-**	-

Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 85,75% (105,3 mil ton) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26) .

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-set/2023

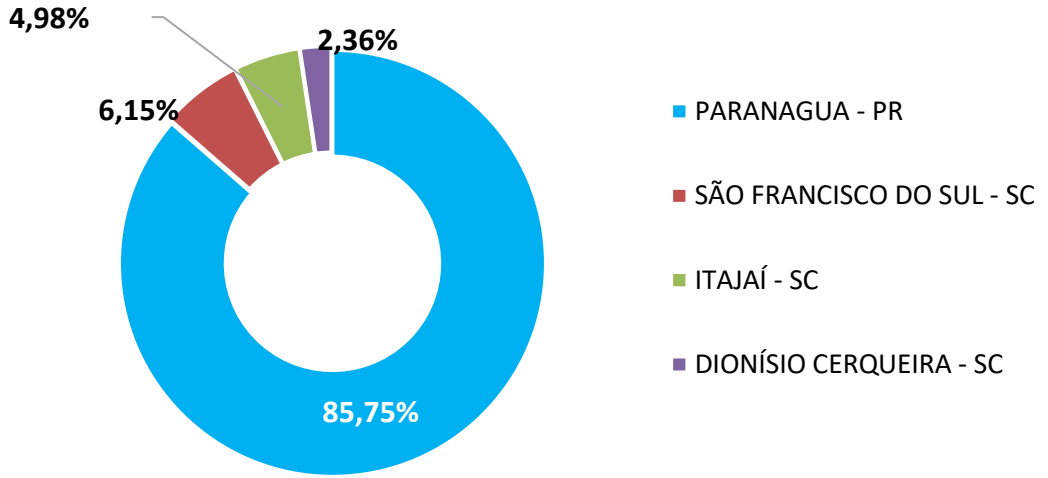
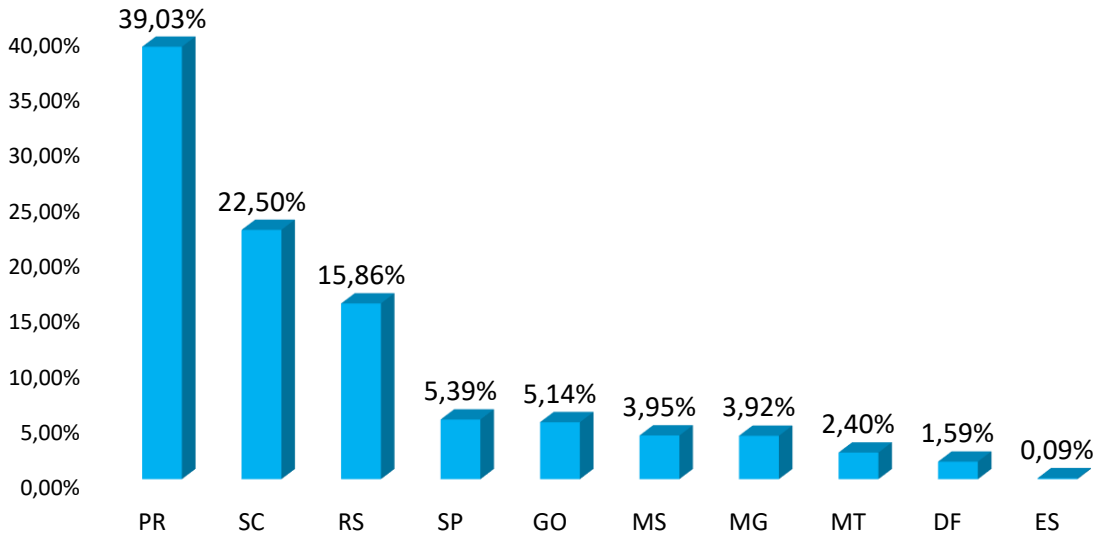


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-set/2023



O MS respondeu por 3,95% da receita brasileira com exportações (US$ 7,30 bilhões) de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

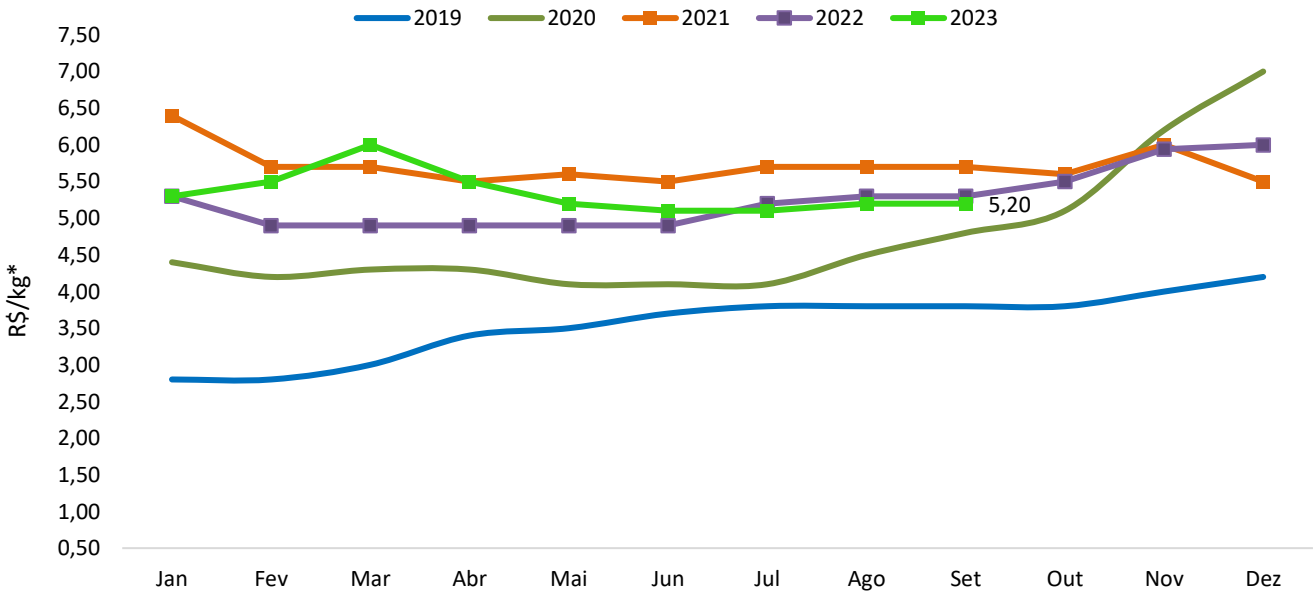
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês de setembro de 2023 o preço base para suíno vivo foi cotado a R$ 5,20/kg, inalterado em relação ao valor de agosto (Gráfico 28). A manutenção no preço do suíno reflete o equilíbrio entre oferta e demanda.

No comparativo anual o preço médio de julho está 1,89% inferior ao valor de agosto de 2022 que era R$ 5,30/kg. Nos nove meses o preço médio ficou em R$ 5,34 por quilograma do suíno vivo.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



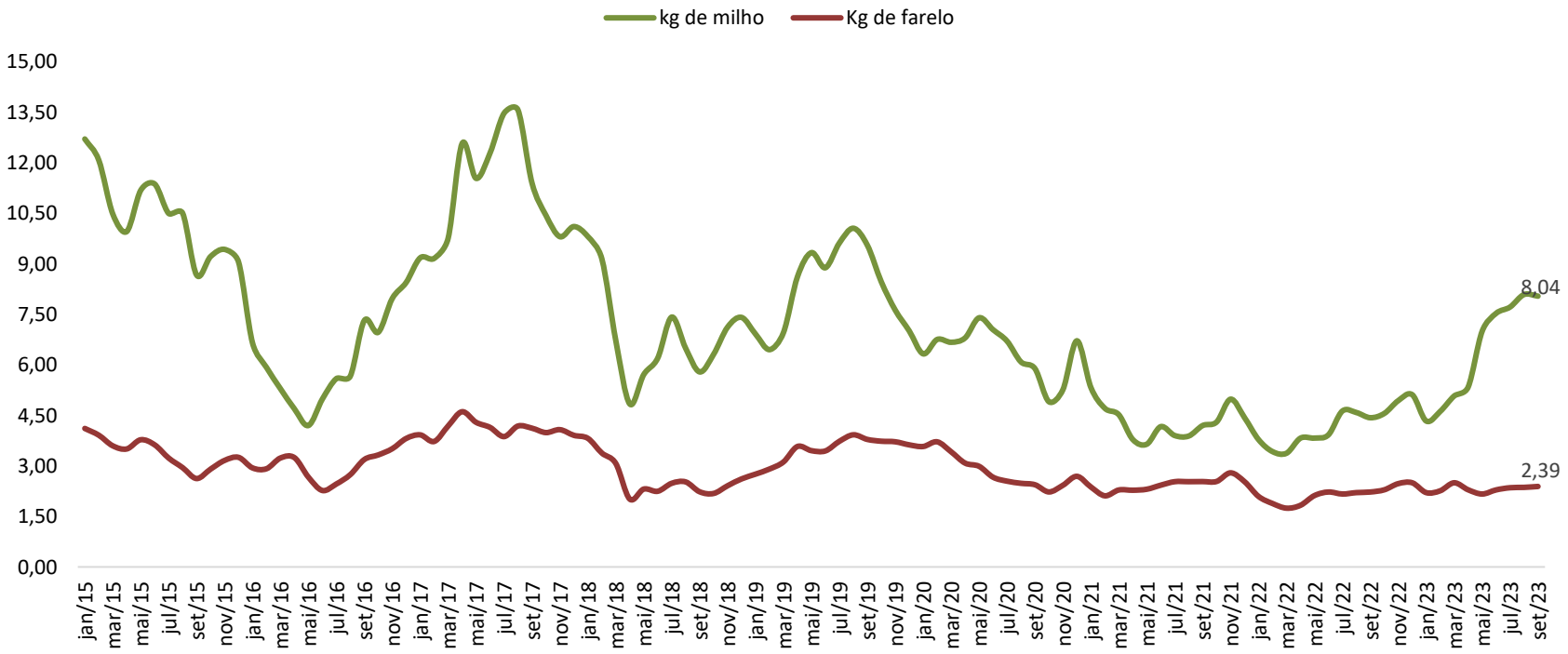
Fonte: COOASGO, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.
*Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em setembro de 2023, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi "um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 8,04 kg de milho ou 2,39 kg de farelo de soja" (Gráfico 29). O resultado representou melhora de 81,51% na relação suíno versus milho e avanço de 7,37% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao igual período de 2022.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

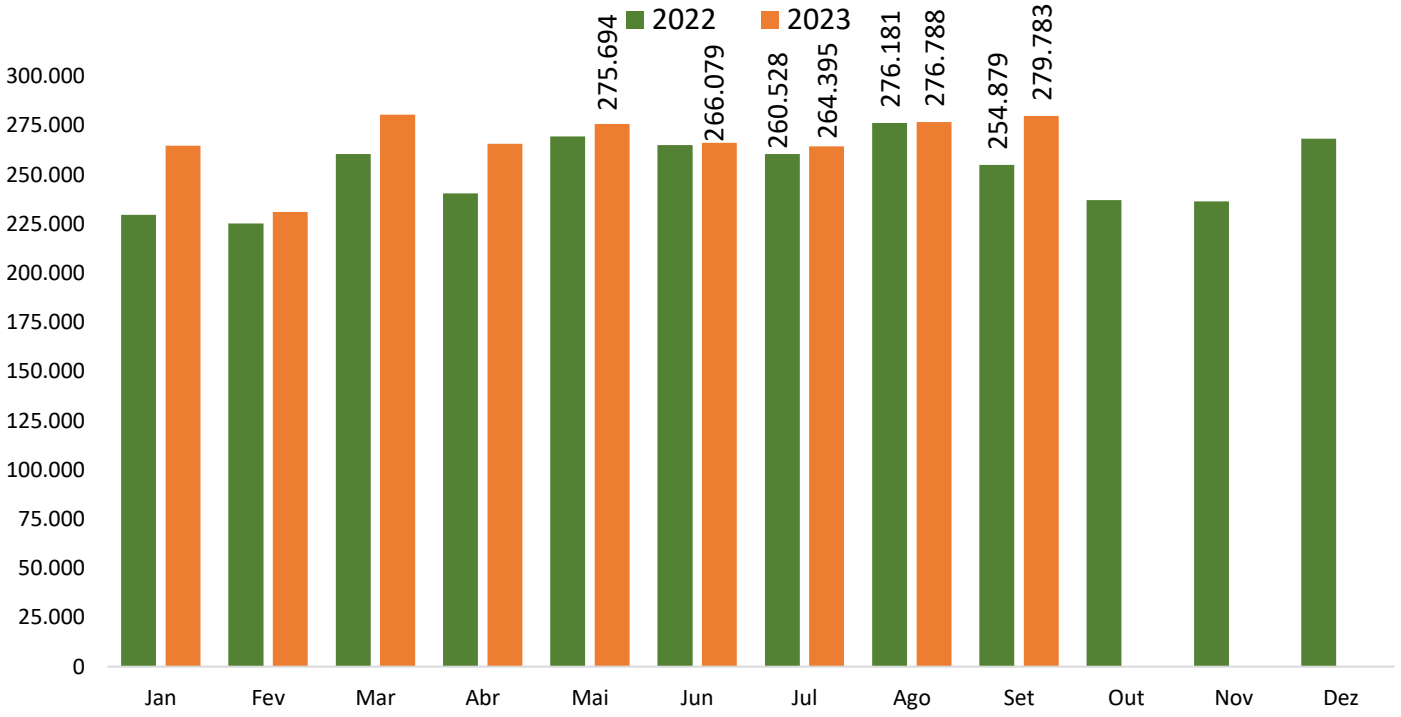
Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 279,7 mil suínos para abate no mês de setembro/2023 (Gráfico 30). Esse número foi 1,08% superior ao resultado do mês de agosto e foi 9,77% maior que o número de setembro/2022, em que foram abatidos 254,8 mil animais. Nos nove meses foram produzidos 2,40 milhões de animais para abate, representou alta de 5,40% em relação ao igual período de 2022 (2,28 milhões de cabeças).

A boa competitividade da carne suína no mercado interno, contribui para estimular a produção.

Gráfico 30– Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

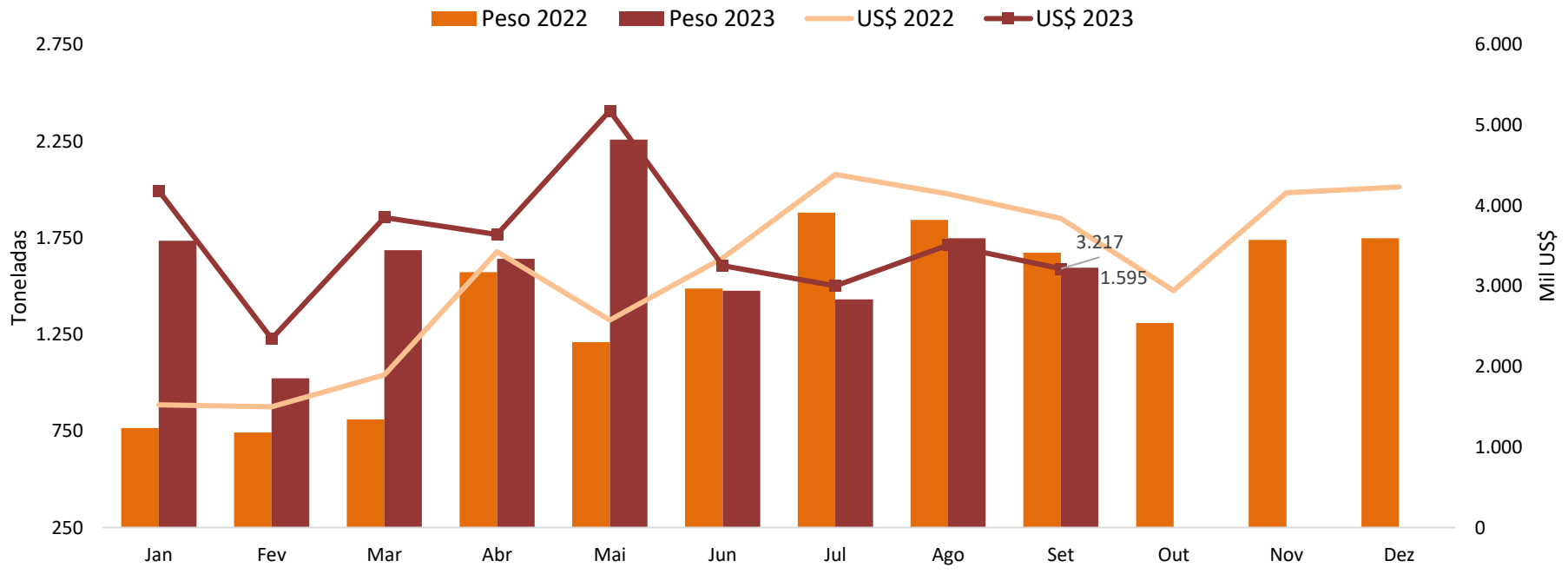


Fonte: IAGRO, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US$ 3,21 milhões em receita e 1,59 mil tonelada no mês de setembro de 2023 (Gráfico 31). Nos nove meses de 2023, o resultado superou US$ 32,1 milhões e 14,5 mil toneladas. Esses números representaram ganhos de 20,74% na receita e aumento de 21,79% no volume exportado quando comparado aos primeiros nove meses de 2022 (Gráfico 31). O Brasil faturou US$ 2,02 bilhões e embarcou 819,0 mil toneladas, esse resultado refletiu em crescimento de 16,80% na receita e aumento de 9,76% no volume quando comparado ao igual período de 2022.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 23,36% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 2,47 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 18,96%, foi ocupado pelo Uruguai. Singapura, em terceiro lugar, com 17,45% da receita e 1,70 mil toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-set/2023

País	US$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	7.887.071	2.881.238	2,74	24,56
Singapura	5.818.534	2.005.274	2,90	18,12
Uruguai	5.534.893	2.353.573	2,35	17,24
Emirados Árabes Unidos	5.184.514	1.899.926	2,73	16,15
Geórgia	2.096.747	748.201	2,80	6,53
Argentina	1.432.421	602.455	2,38	4,46
Haiti	802.854	1.198.581	0,67	2,50
Angola	765.728	642.368	1,19	2,38
Republ. Dem. do Congo	517.318	204.932	2,52	1,61
Total	**32.111.578**	**14.543.828**		

Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 71,7% (9,0 mil ton) da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).

Gráfico 32 - Portos de saída da carne suína de MS, jan-set/2023

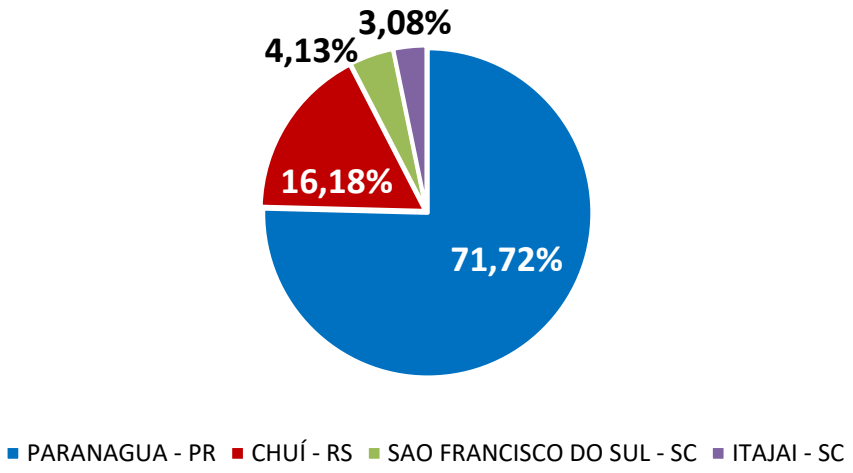
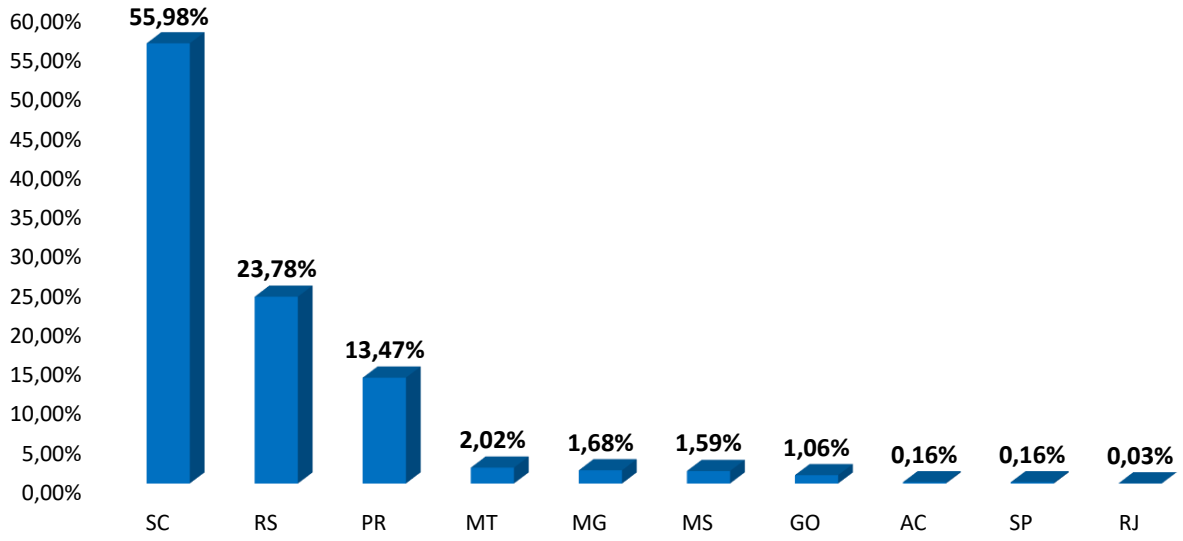


Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, jan-set/2023



Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/ Detec.

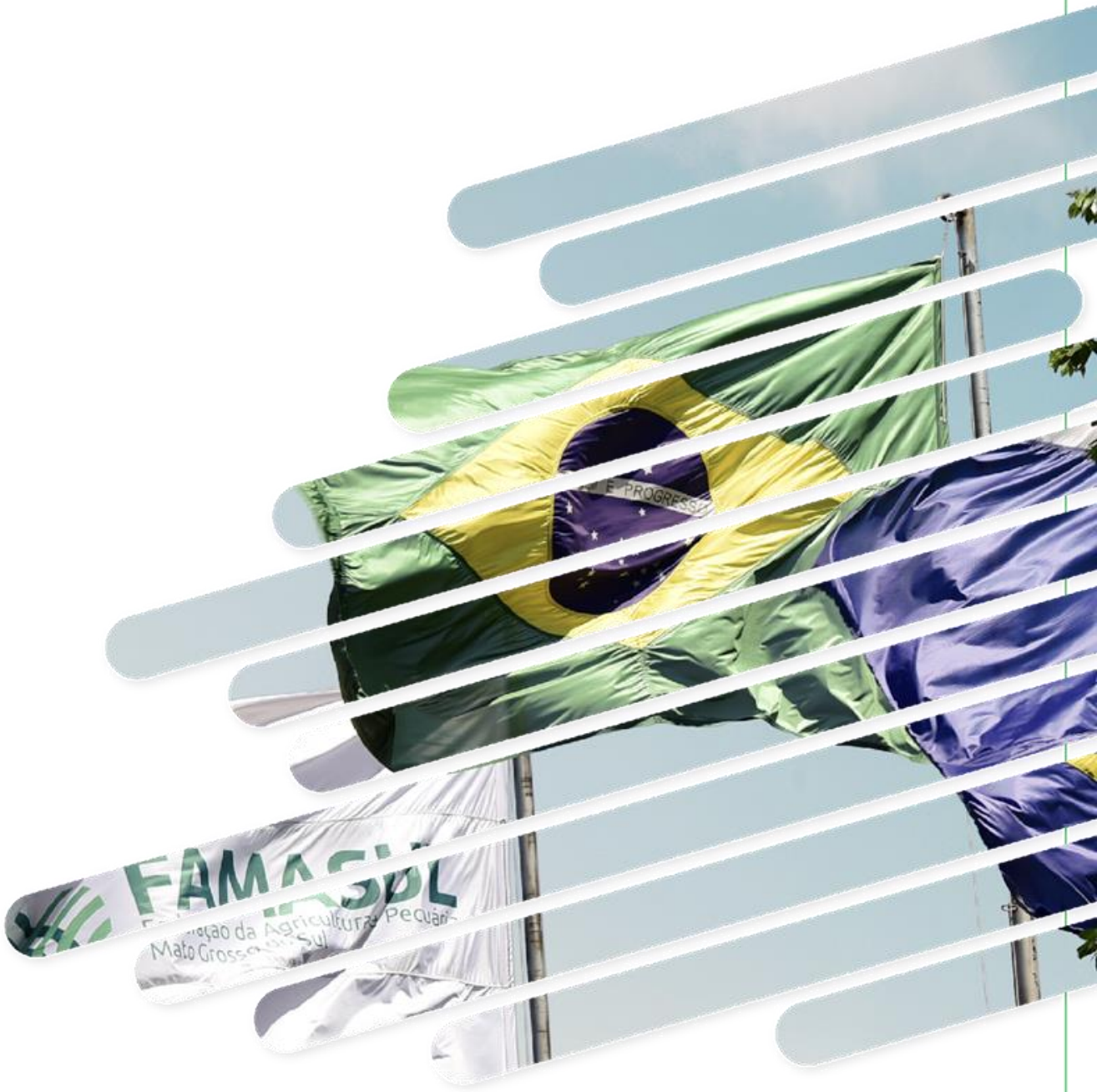
O MS respondeu por 1,59% da receita brasileira (US$ 2,02 bilhões) com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes
Coordenador do DETEC
andre.nunes@senarms.org.br

Claudia Luciana Serpa Silva
Estagiária | Técnico em Agropecuária
Claudia.silva@senarms.org.br



DIRETORIA

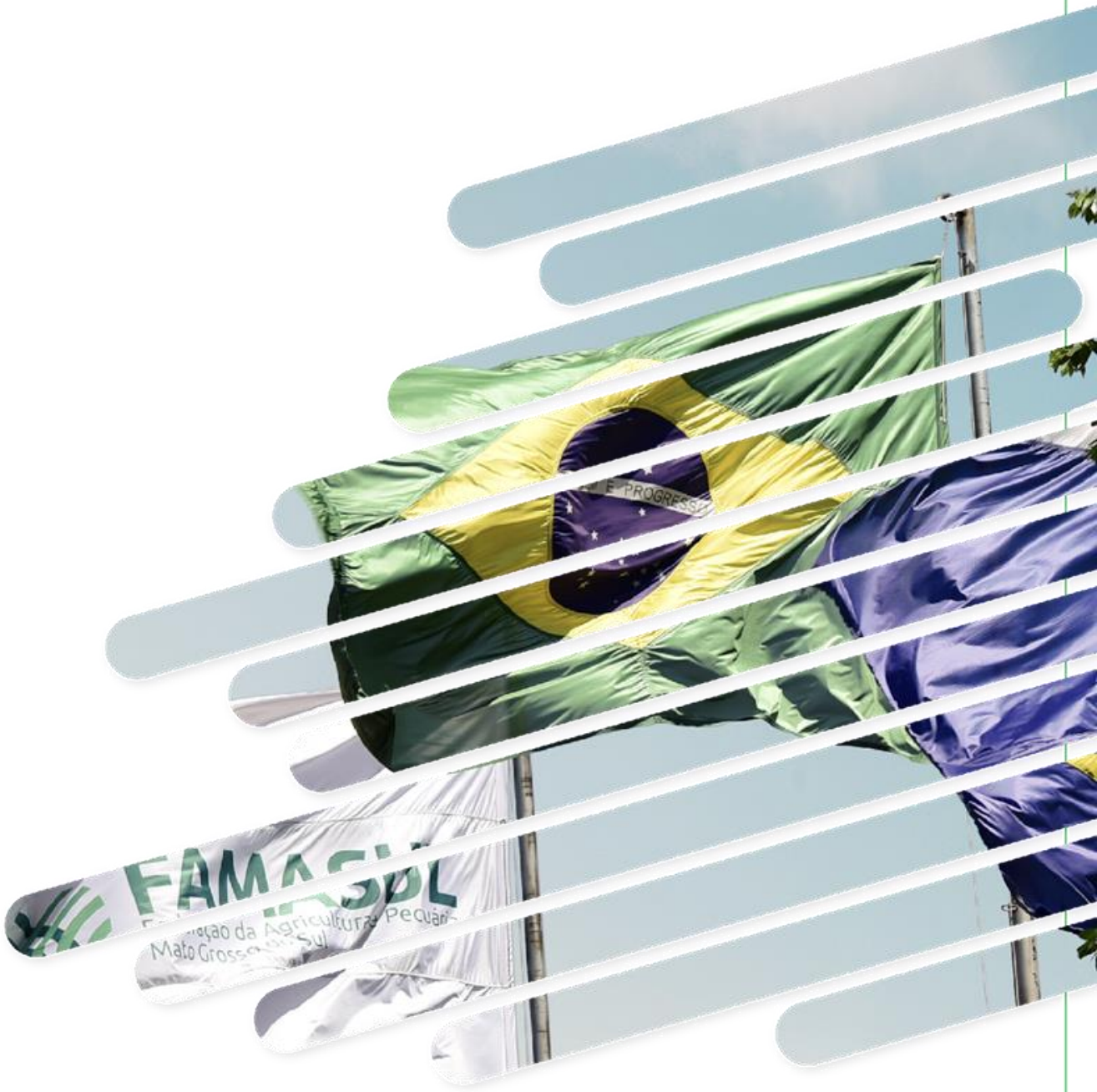
Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

/ sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724